



Vitória Bastos Mancini

**O olhar do professor de Educação Física sobre o Jogos
Escolares - JEMG**

LAVRAS – MG

2019

Vitória Bastos Mancini

O olhar do professor de Educação Física sobre os Jogos Escolares - JEMG

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Graduação em Educação
Física, para a obtenção do título de Licenciado.

Raoni Perrucci Toledo Machado

Orientador

LAVRAS – MG

2019

Vitória Bastos Mancini

O olhar do professor de Educação Física sobre o Jogos Escolares - JEMG

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Graduação em Educação
Física, para a obtenção do título de Licenciado.

APROVADA em 2 de Dezembro de 2019.

Banca Examinadora

Dr. Raoni Perrucci Toledo Machado (UFLA)

Esp. Carlos Magno Alvarenga (UFLA)

Raoni Perrucci Toledo Machado

Orientador

LAVRAS – MG

2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, primeiramente, que me deu força para concluir esta etapa de minha vida. Agradeço também à Universidade Federal de Lavras (UFLA) e o Departamento de Educação Física (DEF) pela oportunidade de formação, aos docentes, diretores, coordenadores e administração que proporcionaram o melhor dos ambientes para que esse trabalho fosse realizado. Em especial ao professor Dr. Raoni Perruci Toledo Machado, por trabalhar junto comigo na elaboração do TCC, e também no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que é coordenador do projeto que tanto aprendi. Também agradeço ao Carlos Magno pelo carinho e conselhos no curso sobre o futsal que é uma paixão nossa.

À minha família, pelo amor, incentivo, força e apoio incondicional. Especialmente aos meus Pais Carlos Mancini e Emília Vitória, meu irmão Henrique e Meus avós Alba Rezende e Geraldo Mancini. Enfim, agradeço a todos que de alguma forma foram fundamentais: Tios, Primos, Padrinhos.

A todos meus colegas de curso por toda ajuda no decorrer dos períodos. A todos os amigos que diretamente ou indiretamente participaram da minha formação, o meu eterno agradecimento.

Gostaria de agradecer também a Leticia, por estar do meu lado durante toda formação e juntas no RecrearVI e Luana que é uma grande incentivadora, que se desdobrou muito em me ajudar durante todo curso. Enfim, muito obrigada a todos que de alguma forma fizeram parte dessa jornada!

Somos maior, nos basta só sonhar, seguir.

(Emicida)

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a influência que os jogos escolares têm no trabalho de um professor de educação física. Essa análise é feita comparando as respostas, obtidas por meio de entrevistas, a estudos já publicados sobre o assunto. A ideia defendida é a de que o formato atual dos jogos escolares JEMG não contribui para o desenvolvimento da educação física escolar e prejudica o desenvolvimento do conteúdo durante o ano letivo.

Palavras-chave: Professor. Jogos escolares. Educação Física Escolar.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Dados dos entrevistados.....	10
Quadro 2: Respostas resumidas dos entrevistados a questão 1.....	11
Quadro 3: Respostas resumidas dos entrevistados para a questão 2.....	12
Quadro 4: Respostas resumidas dos entrevistados para a questão 3.....	12
Quadro 5: Respostas resumidas dos entrevistados para a questão 4.....	13

SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. OBJETIVOS.....	3
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
3.1. CULTURA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	4
3.2. CULTURA DO ESPORTE NA ESCOLA.....	5
3.3. OS JOGOS ESCOLARES: HISTÓRIAS E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	6
4. METODOLOGIA.....	9
4.1. TIPO DE PESQUISA.....	9
4.2. PARTICIPANTES.....	9
4.3. INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	9
4.4. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	9
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	10
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
7. REFERÊNCIAS.....	21
ANEXO.....	22

1. INTRODUÇÃO

Minha paixão por esportes fez com que essa decisão fosse relativamente fácil, já que a vontade de trabalhar com esportes me fez optar por educação física. Já com o curso escolhido, cabia a mim uma segunda decisão, bacharelado ou licenciatura, essa decisão foi um pouco mais difícil, já que tive que pesquisar e me informar das diferenças desses dois ramos da educação física. A licenciatura venceu porque junto com a paixão por esportes, há também a paixão por ensinar.

Desde o começo do curso sempre alguém falava em tcc, meu pensamento sempre era que estava longe, mas quando você menos espera ele esta ai batendo em sua porta. Com isso minha escolha foi sobre o Jemg no olhar do professor , pois foi um evento que participei mas como aluna.

O evento jogos escolares (JEMG) está presente na infância e adolescência de muitas pessoas, ele é valorizado por todos os alunos que gostam e têm aptidão para a prática de esporte, toda experiência que ele proporciona, que vai da oportunidade de praticar a modalidade esportiva favorita até a chance de viajar e conhecer pessoas novas, atrai a maioria dos jovens. Desde sua criação, os jogos escolares têm como prioridade a prática de esporte, assim como era a educação física escolar antigamente, mas atualmente ela tem se transformado, deixando de ser somente a prática de esporte e passando a abranger todos os alunos, não somente aqueles que já possuem aptidão para a atividade competitiva. Mas o fato de a oportunidade de jogar os jogos escolares ser dada a apenas a parcela de alunos que têm habilidades para determinado esporte se contradiz ao o

que a educação física escolar é hoje e essa contradição chama a atenção pelo fato de que os jogos têm como público alvo exatamente as escolas e os alunos.

Para analisar qual a real contribuição do JEMG, para a educação física escolar, a melhor ideia foi ouvir dos próprios professores participantes, por meio de entrevista, qual o efeito dos jogos sob o decorrer da disciplina e pensar, a partir das respostas, em soluções para os problemas levantados, já que, os Jogos Escolares têm uma enorme intervenção nas aulas de Educação Física escolar, mesmo que o professor não trabalhe com treinos nas aulas, eles destacam o esporte quando está próximo da competição.

2. OBJETIVOS

- Verificar quais os efeitos do JEMG sob o olhar do professor de educação física.
- Pesquisar de que forma os jogos influenciam nas aulas.
- Analisar os processos educacionais sobre os jogos escolares.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. CULTURA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Por ser uma disciplina que, normalmente, tem suas aulas ministradas ao ar livre, a educação física vem sofrendo por ter suas aulas expostas. Essa exposição traz consequências ruins para o professor, já que com isso, pensamentos e opiniões surgem, criando assim, pelo senso comum, a ideia do que é a educação física escolar e como um professor de educação física deve agir.

A conceituação do que é, hoje, a educação física escolar está registrada nos Parâmetros Curriculares Nacionais da seguinte forma:

[...] entende-se a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal [...] e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (BRASIL, 1998, p. 29).

Para chegar ao o que é a educação física escolar hoje, foi percorrido um longo percurso. Após a segunda guerra mundial, com a influência das atividades esportivas praticadas pelos militares e pelo fato de que, nessa época, o Brasil era governado por militares, o esportivismo se desenvolveu significativamente no Brasil, fazendo com que a cultura escolar se inspirasse nas atividades esportivas dos militares, assim como diz Dario em:

Com a ascensão dos militares no governo brasileiro, a partir de 1964, o esporte é fortalecido nas aulas de Educação Física escolar, tendo como meta à busca de

resultados em competições internacionais Esportivas (DARIDO, 2006, pag. 14).

Já os anos 70 são marcados pelo desenvolvimento das condutas motoras, a psicomotricidade, e a partir da década de 80 se desenvolve o conceito da cultura corporal, como: jogos, ginástica, esportes, danças e outros. A disciplina também é um fundamento para ser abordado na escola, sendo que existem diversidades de conteúdo. Esses conteúdos trabalhados estão inseridos na cultura e no meio social, trabalhando assim, a interação dos alunos, técnicas corporal, construção do seu próprio movimento e autonomia das práticas pedagógicas.

3.2. CULTURA DO ESPORTE NA ESCOLA.

O autor Tarcísio Mauro Vago através de seu texto, que traz um diálogo com o texto de Valter Bracht, O "esporte na escola" e o "esporte da escola" , critica o modo como o esporte está inserido na escola. Pois a escola deixa de reproduzir o esporte em si e passa a trabalhar o esporte na escola com influência do meio cultural que ela está inserida, levando em consideração as ideias, reflexões e discussões na hora de abordar o conteúdo.

No texto Escola, Educação física e Esporte , de Barroso e Darido (2006), é levantada a crítica à maneira pela qual foi utilizado o esporte na Educação Física escolar. Destacando-se que essa influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos então não o esporte da escola, mas sim o esporte na escola . Ao fazer esta troca de preposições, os autores questionam a forma que o esporte é colocado em ambientes competitivos na Educação Física, onde suas principais características são:

princípios de rendimento, identificação de talentos e comparação de resultados.

A pedagogia do esporte, pensa o jogo na educação Física além de só o esporte em si, eles utilizam abordagens para vivências durante toda a prática, ela trabalha o esporte formalizado com objetivo não só de competição, mas principalmente de inclusão, autonomia, desenvolvimento da consciência corporal, valores, entre outros.

3.3. OS JOGOS ESCOLARES: HISTÓRIAS E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Os jogos esportivos escolares começaram no ano de 1969 e são divididos em etapas municipais, microrregionais, regionais, estadual e brasileiro (classificatória para mundial), historicamente houve uma mudança no nome dos jogos escolares, mas desde sua criação eles têm o mesmo objetivo, usar a competição a favor da comunidade escolar, assim como está descrito no site dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG):

Os Jogos Escolares de Minas Gerais são uma ferramenta pedagógica que valoriza a prática esportiva escolar e a construção da cidadania dos jovens alunos-atletas do Estado de Minas Gerais de forma educativa e democrática. É o esporte como instrumento da educação global dos alunos. Visa o aumento do vínculo aluno-atleta com a escola, contribuindo na diminuição da evasão escolar, além de possibilitar a identificação de novos talentos esportivos. Por abranger diversas regiões do estado, o JEMG atua como canal de integração, sociabilidade e aprendizado dos alunos-atletas envolvidos nos Jogos. Por intermédio do desporto escolar, auxilia na formação de cidadãos mais críticos e conscientes, estimulando o pleno exercício da cidadania. (ORGANIZAÇÃO JEMG).

Como o esporte é a alma da educação física, os jogos escolares são diretamente ligados à educação física escolar e, segundo o senso comum, é ela quem mais se beneficia dessa competição, pelo fato de que:

A competição é elemento fundamental do esporte, que dá sentido a sua existência, e é nela que a manifestação do esporte se realiza em sua plenitude. Portanto, qualquer ação orientada para o ensino e aprendizagem do esporte não está desvinculada da necessidade de se aprender a competir. (SCAGLIA; MONTAGNER; SOUZA, 2001, pág. 41).

Ainda sobre a questão da competição os mesmos autores dizem que “o primeiro princípio pedagógico referencial é ensinar a todos competir. E a competição é um conteúdo do esporte, portanto a importância de levar para aulas de educação física, além do esporte na escola, a competição pedagógica”(p.41).

Outro ponto levantado, que busca defender a importância dos jogos para a educação física escolar, que surgiu do questionamento de como não deixar que haja desmotivação nas aulas e que problemas físicos e psíquicos surjam pela repetição mecânica de gestos esportivos, é o de que os movimentos fundamentais de um esporte são melhores aprendidos durante o jogo, assim como afirmam, Reis e Arruda (2010): “Neste momento não descartamos os fundamentos, porém eles não serão priorizados como elementos a serem treinados para que ocorra o jogo, ao contrario, sua aprendizagem ocorre dentro do próprio jogo, ou seja, pela prática do ato de jogar (p.88)”.

Em oposição às ideias que apoiam a forma como os jogos escolares são, há também grandes críticas que se dão pelo fato de que o modelo das competições e os objetivos ligados a ela se opõem ao da

educação física escolar, cujo objetivo não é trabalhar a exclusão dos alunos por habilidades, mas sim a inclusão, independente de qualquer dificuldade. Giovanni Frizzo (2013) deixa clara essa oposição ao afirmar que:

Ao atender aos requisitos elaborados pela escola para a participação nos Jogos Escolares, um número restrito de alunos e alunas é contemplado na seleção das equipes escolares, ou seja, há uma inclusão da minoria excludente da maioria (p.176).

É citado também, no mesmo artigo de Frizzo, por um professor entrevistado, o quanto os jogos escolares na prática fogem do objetivo ideológico dito pelos organizadores. A fala do professor diz o seguinte: “Era pra contribuir, mas sinceramente, atrapalha. Porque era pra ser uma integração entre as escolas, os alunos interagirem, mas isso não acontece, isso é só no papel. Chega lá é professor brigando com professor, desconfiando que um aluno tá com a idade trocada, desconfiando da credibilidade do professor e era pra ser cooperativo, era pra ser integralista, mas não consigo ver esse cunho nesses jogos.”(FRIZZO, Giovanni. Informação pessoal: entrevista Professor . 2010, pág.172)

Apesar dos inúmeros problemas apontados referentes aos Jogos Escolares, há quem acredite em ideias que buscam fazer com os mesmos acabem, de fato, contribuindo para a Educação Física escolar. É o que acredita Bracht (2000), que aponta uma possível solução dizendo:

Não devemos simplesmente excluir o esporte da Educação Física escolar, mas sim proporcionar um novo tratamento pedagógico, pois o fato de desenvolvê-lo de forma inadequada, não significa que ele não seja importante, ou que não haja formas mais apropriadas de sua utilização (p.12).

4. METODOLOGIA

O trabalho utilizará a metodologia de abordagens, sendo uma pesquisa descritiva e analítica, através de entrevistas estruturadas e análises de conteúdo.

Observar os jogos escolares afim de, posteriormente, a esse levantamento estrutural, realizar apontamentos juntamente com leituras de Artigos.

4.1. TIPO DE PESQUISA

Esse projeto de pesquisa tem a natureza de pesquisa aplicada, descritiva e analítica.

4.2. PARTICIPANTES

8 professores de educação física que estão representando as escolas em que trabalham na fase Microrregional dos Jogos Escolares de Minas Gerais de 2019

4.3. INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Por meio de entrevista estrutural com tópicos definidos e análise do conteúdo. O roteiro da entrevista se encontra em anexo.

4.4. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Sobre Período de entrevistas, durante uma semana de jogos, e categorização dos termos abordados.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para fazer a análise de como os jogos escolares são vistos pelo professor de educação física, serão analisadas as respostas dos entrevistados e será elaborada uma discussão fundamentada a fim de justificar as teorias apresentadas.

A seguir serão apresentados os dados dos professores entrevistados, durante os Jogos Escolares de Minas Gerais de 2019, e uma análise é feita a cerca das respostas colhidas nas entrevistas. As respostas na íntegra se encontram transcritas, no anexo 1.

As entrevistas foram compostas por seis questões que buscavam instigar uma reflexão aos entrevistados sobre a relação entre os jogos escolares e a Educação Física escolar. Abaixo estão os quadros onde se encontram listadas as respostas dos entrevistados. As respostas das questões 5 e 6 não estão listadas, por terem sido consideradas inconclusivas e por não agregar a discussão posterior.

O quadro 1 traz os dados referentes a escola e cidade em que os entrevistados trabalham. Aos participantes será atribuído pseudônimo, a fim de garantir o seu anonimato.

Quadro 1: Dados dos entrevistados.

Entrevistados	Tipo de escola	Cidade
Professor A	Municipal	Perdões
Professor B	Particular	Lavras
Professor C	Estadual	Ribeirão vermelho
Professor D	Estadual	Lavras
Professor E	Estadual	Perdões/Lavras

Professor F	Estadual	Lavras
Professor G	Estadual	Perdões
Professor H	Particular	Perdões

O quadro a baixo mostra respostas dos 8 professores de forma resumida sobre a contribuição do Jemg para a Educação Física escolar.

Quadro 2: Respostas resumidas dos entrevistados a questão 1.

1- Qual a contribuição do JEMG para a Educação Física escolar?	
Professor A	Não tem contribuição.
Professor B	É através do JEMG, que conseguimos explorar e motivar nossos alunos na Educação Física escolar.
Professor C	Acredito que é um meio de valorização da educação física e do esporte.
Professor D	O JEMG contribui muito para Educação Física escolar, porque ele motiva os alunos.
Professor E	Acredita que o JEMG traz a contribuição de se conseguir experimentar algo para lembrar o que é feito na escola numa situação real de jogo, de competição.
Professor F	Os jogos servem como incentivo para a prática de esportes.
Professor G	Faz com que os alunos fiquem mais interessados em saber as regras e técnicas dos esportes
Professor H	Os jogos são bons para os alunos que gostam de competir, passear e interagir.

O quadro a baixo nos mostra quais os objetivos dos professores para entrar na competição.

Quadro 3: Respostas resumidas dos entrevistados para a questão 2.

2- Qual o objetivo de entrar na competição?	
Professor A	Estimular os alunos que já têm habilidades e sabem jogar determinado esporte.
Professor B	Competitivo.
Professor C	Passamos para os alunos que o objetivo é competir, fazer novas amizades e praticar o fair play.
Professor D	Fazer intercâmbio com outras escolas, comunidades e cidades.
Professor E	Vivenciar uma situação real de jogo, colocar em prática o que os alunos aprendem na escola.
Professor F	Objetivo de vencer e mostrar aos alunos o que é o esporte formalizado.
Professor G	Levar os alunos para jogar.
Professor H	Ganhar. Ir o mais longe possível na competição.

O quadro 4 refere-se as respostas dos professores quando é perguntado se os jogos tem aproximação com a Educação Física escolar.

Quadro 4: Respostas resumidas dos entrevistados para a questão 3.

3- Os jogos têm aproximação com a Educação Física escolar?	
Professor A	Não. Educação física escolar é para abranger a todos e jogos escolares são excludentes.
Professor B	Sim. Pois são vivenciadas situações que já foram

	passadas na Educação física escolar.
Professor C	Acredito que está se distanciando. A Educação Física escolar deixou de ser um celeiro de atletas
Professor D	Relativamente sim.
Professor E	Não. Porque dentro da escola nós vamos tratar o esporte com quarenta alunos, então a experimentação é pouca.
Professor F	Têm pouca aproximação.
Professor G	Em certo ponto sim. Pois os jogos trabalham esportes coletivos e individuais, que são conteúdos da Educação Física escolar.
Professor H	No meu caso sim.

O quadro a baixo nos mostras as respostas de forma resumidas quando na entrevista é perguntado sobre a forma de seleção dos alunos para os jogos.

Quadro 5: Respostas resumidas dos entrevistados para a questão 4.

4- Quais os critérios para selecionar os alunos que vão competir	
Professor A	Seletivas.
Professor B	Monitoramento das aulas de educação física durante o ano.
Professor C	Testes.
Professor D	Critérios técnicos. Frequência escolar e disciplina do aluno são levados em conta.
Professor E	Seletivas.

Professor F	Critérios técnicos.
Professor G	Seletiva.
Professor H	Monitoramento durante as aulas. Frequência escolar é levada em conta

Entre os pontos positivos, dos Jogos Escolares de Minas Gerais citados pelos entrevistados, há destaque para os vários tipos de aprendizagem e experiência que essa competição oferece aos alunos. Dentre os oito professores entrevistados, sete acreditam que há diferentes formas positivas de contribuições, como por exemplo, o interesse dos alunos em aprender as regras e técnicas do esporte, assim como diz o Professor G, que afirma que: “[...] os jogos trazem uma motivação maior nas aulas de educação física, os alunos ficam mais interessados em saber os esportes formalizados, como regras, técnicas e outras.” (ENTREVISTA, 28/05, Professor G). Outro ponto positivo destacado pelos entrevistados é o valor que o JEMG traz para a Educação Física, como cita o professor C: “acredito que é um meio de valorização da Educação Física, [...] mesmo que a Educação Física escolar atualmente não seja focada em atletas” (ENTREVISTA, 28/05, Professor C), mais um aspecto positivo que o JEMG traz é destacado quando o Professor H diz que: “[...] ele é muito bom para os alunos que gostam de competir, passear e interagir” (ENTREVISTA, 28/05, Professor H).

Dos professores que destacaram os vários pontos positivos do JEMG, quatro acreditam que os jogos escolares têm aproximação com a Educação Física escolar, são eles: Professor B, Professor D, Professor G e Professor H. O professor G justifica sua opinião dizendo que: “[...] os

jogos trabalham os esportes, tanto coletivos quanto individuais” (ENTREVISTA. 28/05, Professor G). Opiniões essas que podem apresentar uma justificativa histórica, já que os professores, que apresentaram opinião favorável quanto à aproximação dos jogos com a Educação física escolar, são os mais velhos e sabe-se que o conceito de educação física escolar atual é diferente do conceito de quando os professores se formaram em que era priorizado o rendimento dos alunos em determinados esportes. Dario (2006) justifica esse conceito antigo que prioriza essa busca por resultados:

Com a ascensão dos militares no governo brasileiro, a partir de 1964, o esporte é fortalecido nas aulas de Educação Física escolar, tendo como meta à busca de resultados em competições internacionais Esportivas (p.14),

Voltando a analisar a questão 1, chama-se atenção a opinião dada pelo Professor A, que foi o único entrevistado a possuir uma opinião diferente das de seus colegas de profissão. Quando questionado sobre a contribuição do JEMG para a educação física escolar, ele diz: “Não acho que tem contribuição. Sinto muito falar isso, mas é muito diferente da realidade de uma Educação física escolar [...]” (ENTREVISTA, 28/05, Professor A).

Já na questão 2 três professores (C, E, F) que afirmaram que o JEMG contribui para a educação física escolar, discordam quando questionados se há uma aproximação entre o JEMG e a educação física escolar, destaca-se a fala da Professora C, que diz o seguinte: “A educação física escolar deixou de ser um celeiro de atletas, o que nós fazemos é fazer a vivência de todos os esportes e práticas, desenvolvendo consciência corporal [...]” (ENTREVISTA, 28/05, Professor C), fala essa

que condiz com o que está registrado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), que conceitua a educação física da seguinte maneira:

[...] entende-se a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal [...] e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (p. 29).

Destaca-se também a fala do Professor A que, além de discordar de que o JEMG contribui para a educação física escolar, discorda também que os jogos tenham aproximação com a educação física escolar, ela justifica seu ponto de vista fazendo a seguinte afirmação: “[...] Educação física escolar é abranger a todos e os jogos escolares são excludentes, você só leva os meninos que são bons. [...]” (ENTREVISTA, 28/05, Professor A), afirmação que se assemelha a de Giovanni Frizzo (2013), que diz:

Ao atender aos requisitos elaborados pela escola para a participação nos Jogos Escolares, um número restrito de alunos e alunas são contemplados na seleção das equipes escolares, ou seja, há uma inclusão da minoria excludente da maioria (p.176).

Ao olhar dos alunos que gostam e têm habilidade para a prática de esportes o JEMG se torna um evento esperado e cobiçado, a maioria dos alunos que participa dos jogos espera o ano inteiro e se dedica inteiramente a preparação. O fato de os alunos gostarem e darem muito valor a esse tipo de competição faz com que uma parte das escolas e professores usem esse fato para conseguir que os alunos tenham um

melhor comportamento e, até mesmo, mantenham uma frequência satisfatória nas aulas, dois dos professores entrevistados disseram que a escola onde trabalham adota esse método. Apesar de em um primeiro momento essa estratégia parecer boa, inúmeras questões podem ser levantadas quanto a real eficácia dessa técnica. Será mesmo que o ideal é fazer com que o aluno frequente a escola apenas por interesse nos jogos? E se o professor de educação física resolver que os jogos não serão prioridade durante as aulas? Como a participação do aluno nos jogos só é garantida pelo bom rendimento no esporte, qual poderá ser a reação de um aluno, que se comportou e frequentou as aulas, ao descobrir que não foi selecionado para a competição?

Ao levantar questões semelhantes as anteriores, nota-se que essa permuta praticada por algumas escolas apresenta falhas e, a mais grave delas, talvez seja uma que está diretamente ligada a um problema que os jogos escolares trazem e que é o que mais se opõe a ideia da educação física escolar, o fato dos jogos serem completamente excludentes. Segundo levantamento feito em 2017 pelo INEP a média de alunos em uma turma do ensino médio é de 30,4 alunos; se for considerado que 50% da turma são do sexo feminino e os outros 50% do masculino e, tirar dessa sala um time de futsal feminino e um masculino, ainda ficarão de fora seis alunos, isso se considerar apenas uma sala e, normalmente, cada escola conta com quatro turmas de cada ano do ensino médio. E como ficam os alunos que não participam? Essa exclusão das competições afeta no desempenho dos alunos durante as aulas de educação física? Reflexões como essas, apesar de complicadas, devem ser levadas em consideração, afinal os jogos escolares têm como alvo principal a escola e a disciplina

encarregada de administrar a participação da escola nos jogos é a educação física, ou seja, os jogos têm total influência no planejamento das aulas da disciplina, mesmo que, na prática os jogos se mostrem distantes da educação física escolar.

Considerando todas as opiniões obtidas através das entrevistas, apesar de a maioria dos professores considerarem que o JEMG traz benefícios para a educação física escolar, quando se reflete a partir de declarações como as do Professor A, percebe-se que, mesmo que os jogos escolares tragam benefícios aos alunos e até mesmo a escola, os jogos pouco acrescentam a educação física escolar, pelo contrário, os jogos podem fazer com que os alunos que não tenham facilidade com o esporte se sintam excluídos, desestimulados e, por consequência, percam o interesse nas aulas de educação física.

É importante dizer que a média de idade dos professores, 31 anos, que discordaram de que o JEMG tem uma aproximação com a educação física escolar, é mais baixa do que a média dos que concordaram, 50 anos, isso se justifica pelo fato de que a educação física escolar vem evoluindo e deixando de ser apenas a prática de esportes. E é pelo fato da educação física escolar estar evoluindo que se pede que os jogos escolares evoluam junto, para que assim possam caminhar lado a lado e se ajudarem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar essa pesquisa apresentam-se aqui as considerações finais sobre o olhar do professor de educação física, sobre os jogos escolares de Minas Gerais. Após análise das entrevistas e estudos a respeito do tema, chega-se à conclusão de que apesar de os estudos a respeito desse assunto serem poucos, a relevância desse tema é enorme, já que, o JEMG têm influência direta na forma que o professor de educação física conduz sua disciplina ao decorrer do ano letivo.

A educação física escolar vem sendo tratada e ensinada nas universidades de forma diferente de como era antes, hoje o ensino prioriza a inclusão de todos os alunos e busca integrar os alunos na cultura corporal de movimento para que o aluno possa usá-la como instrumento para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas para que o exercício crítico da cidadania e melhoria da qualidade de vida seja beneficiado. E é pelo fato de que a educação física escolar vem sendo ensinada de forma diferente que o ambiente onde os futuros professores irão trabalhar tem que chegar o mais perto possível da definição de como será trabalhada a educação física na escola.

A solução não precisa ser trágica ao ponto de acabar com os jogos escolares, ou mudar completamente a forma como eles acontecem, mas uma adaptação e mudança para que a competição contribua e se aproxime do que, hoje, é definido como educação física escolar, é necessário, pois além dos jogos serem distantes de como a disciplina deve ser aplicada, o formato como a competição e a preparação, para a mesma, acontecem

acaba excluindo a maior parte dos alunos e fazendo com que o interesse e motivação dos mesmos em relação as aulas de educação física diminua.

7. REFERÊNCIAS

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. **ESCOLA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE**. 2006. 14 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998

FRIZZO, Giovanni. Os jogos escolares como mecanismos de manutenção e eliminação: ma crítica à lógica esportiva na escola. *Movimento*, Rio Grande do Sul, Brasil, p.163-180, 2013

INEP. DADOS DO CENSO ESCOLAR: Ensino Médio brasileiro tem média de 30 alunos por sala. 2018. Disponível em: <portal.inep.gov.br/artigo//asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dados-do-censo-escolar-ensino-medio-brasileiro-tem-media-de-30-alunos-por-sala/21206>. Acesso em: 11 out. 2019.

JEMG. OBJETIVOS. 2019. Disponível em: <<http://jogosescolares.esportes.mg.gov.br/jemg/objetivos/>>. Acesso em: 05 out. 2019.

REIS, Fabio Pinto Gonçalves; ARRUDA, Ivan Eduardo de Abreu. **Educação física escolar: e pedagogia do esporte em perspectiva**. Sao Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitaria, 2010. 192 p.

VAGO, Tarcísio Mauro. O "esporte na escola" e o "esporte da escola": da negação radical para uma relação de tensão permanente. Um diálogo com Valter Bracht. *Movimento*, São Paulo, v. 5, n. 3, p.4-17, fev. 1996.

ANEXO

Roteiro da entrevista:

Questão 1: Qual a contribuição do Jemg para Educação Física escolar?

Questão 2: Qual o objetivo de entrar na competição?

Questão 3: Os jogos tem aproximação com a Educação Física escolar?

Questão 4: Quais os critérios, para selecionar os alunos que vão competir?

Questão 5: Acontece alguma preparação para os jogos? Se sim qual é esse ambiente?

Questão 6: O que você acha como um professor (a) e educador (a), sobre sua conduta e de outros professore durante os jogos?

Respostas dos professores no JEMG

Professor A- Escola Municipal – Perdões- 26 anos

1- Qual a contribuição do Jemg para Educação Física escolar?

Não acho que tem contribuição não! , sinto muito falar isso, mais é muito diferente da realidade de uma Educação Física escolar. Agora que é noturno com o JEMG, então não acho que não tenha contribuição não, infelizmente não.

2- Qual o objetivo de entrar na competição?

O objetivo é estimular os alunos que já tem habilidades que já sabem jogar, que são bons naquele esporte , já que conhecemos que na Educação Física a gente faz vários esportes o objetivo é que a gente leve os melhores em cada um deles.

3- Os jogos tem aproximação com a Educação Física escolar?

Não tem , porque Educação Física escolar é para abranger a todos e os jogos escolares são excludentes, você so leva os meninos que são bons, os meninos que tem vontade, os meninos que gostam quase sempre ficam de fora.

4- Quais os critérios para selecionar os alunos que vão competir?

No meu caso a gente faz uma seletiva, a gente leva todos os meninos que querem participar, para um determinada quadra, lá a gente coloca eles para jogar e a gente so da essa oportunidade para eles jogarem e selecionar os que são melhores, os que estão se destacando ali naquele momento.

Nem sempre são os mesmo de um ano para o outro, as vezes de um ano o menino vai no outro ele não participa, porque pode desenvolver ou pode não desenvolver, depende da pratica que ele tem no extra escolar.

5- Acontece alguma preparação para os jogos? Se sim qual é esse ambiente?

Sim, acontece porque desde que a gente sabe participa sempre! Na época de começo de ano faz a seletiva leva para treinar fora do ambiente escolar, ou fora do horário escolar as vezes pode ser na mesma quadra, mas fora do horário escolar porque durante o horário de aula não é possível esse treinamento não pelo menos esse agrupamento de meninos treinarem juntos.

6- O que você acha como um professor (a) e educador (a), sobre sua conduta e de outros professore durante os jogos?

Bom, pra começar eu sempre levo o máximo de meninos, se por acaso, no caso o futsal, por exemplo: são 12 o máximo eu procuro levar os 12 porque você da oportunidade não só para os que são melhores mas, os que tem vontade de participar, como postura eu tenho que lembrar sempre mesmo estando em quadra como técnico, ou treinadora que sou uma professora e que eles são alunos então eu acho que a postura do professor é saber conversar com o menino, tem que saber até chamar atenção para poder não exagerar ne, porque querendo ou não eles são alunos e nos somos professores tem que ter uma postura básica.

Agora de outros professores prefiro que cada um fale de si mesmo.

Professor B- Escola Privada – Lavras – 50 anos

1- Qual a contribuição do Jemg para Educação Física escolar?

É de suma importância o que o Jemg proporciona para esses garotos que muitas das vezes só tem este torneio no ano inteiro. É através do Jemg, que conseguimos explorar e motivar nossos alunos na Educação Física escolar.

2- Qual o objetivo de entrar na competição?

A maioria das escolas é de caráter de socialização, no meu caso, é um projeto que já tem 3 anos e nosso objetivo é competitivo.

3- Os jogos tem aproximação com a Educação Física escolar?

Creio que sim, sendo que vivenciamos situações que já passamos na Educação Física escolar.

4- Quais os critérios para selecionar os alunos que vão competir?

Monitoramos esses jogadores o ano inteiro, como sou técnico de um clube também, tenho condições de avaliá-los e indicar para nosso projeto na escola.

5- Acontece alguma preparação para os jogos? Se sim qual é esse ambiente?

Com toda certeza temos uma ótima estrutura oferecida pela escola. Os nossos atletas usufruem de piscina, academia, nutricionista.

6- O que você acha como um professor (a) e educador (a), sobre sua conduta e de outros professores durante os jogos?

É uma pergunta interessante, pois nesses jogos são muitas escolas com objetivos e realidades diferentes.

Alguns professores confundem a cobrança com alunos e arbitragem, creio que teria uma melhor preparação desses profissionais, porém entendo a realidade de cada instituição.

Professor C – Escola Estadual- Ribeirão Vermelho – 28 anos

1- Qual a contribuição do Jemg para Educação Física escolar?

Acredito que é um meio de valorização da educação física e do esporte, mesmo que a Educação Física escolar atualmente não seja focada em atletas.

2- Qual o objetivo de entrar na competição?

Passamos para os alunos que o objetivo é uma competição, porém é uma chance de confraternizar com as outras escolas, fazer novas amizades e praticar o flair play.

3- Os jogos tem aproximação com a Educação Física escolar?

A educação física escolar deixou de ser um celeiro de atletas, o que nós fazemos é fazer a vivência de todos os esportes e práticas, desenvolvendo consciência corporal. Então acredito que está se distanciando.

4- Quais os critérios para selecionar os alunos que vão competir?

São feitos testes com todos os que querem participar e escolhemos o número certo para cada esporte.

5- Acontece alguma preparação para os jogos? Se sim qual é esse ambiente?

Sim. Para não prejudicar as aulas da educação Física, focamos os treinamentos aos sábados de manhã e durante a semana de 2 a 3 vezes no contra turno.

6 - O que você acha como um professor (a) e educador (a), sobre sua conduta e de outros professores durante os jogos?

Tento passar aos alunos e alunas que eles façam seu melhor, sempre respeitando seu adversário e seu companheiro de equipe. E que a vitória ou derrota e resultado do grupo. E tento manter uma postura respeitosa dentro de quadra para dar exemplo. Já vi casos de professores sendo desrespeitosos dentro de quadra e isso é prejudicial porque aumenta conflitos

Professor D - Escola Estadual- Lavras – 51 anos

1- Qual a contribuição do Jemg para Educação Física escolar?

O Jemg contribui muito para educação física escolar, porque ele motiva os alunos mais ainda para educação física e movimentação nas escolas, porque o que acontece, com os outros ali no meio, os mais novos que vão participar e os outros que são das turmas de outras turmas apoiam, querem sempre participar não só torcer então agita não só a educação física escolar sim comunidade escolar.

2- Qual o objetivo de entrar na competição?

O objetivo de entrar na competição é fazer intercâmbio com outras escolas, comunidades, outras cidades fazer o que a gente forma pra fazer, promover educação física escolar. Agente promove o esporte para ganhar no nível do esporte escolar.

3- Os jogos tem aproximação com a Educação Física escolar?

Relativamente sim em alguns casos no meu caso né jogos Eles seguem transporte escolar né tem bastante tempo de treinamento quem veste mais a partir do momento que você muda de passando para o Regional você se encontra escolas que tem então aí já foi um pouco aqui porque aí já para o treinamento certo

4- Quais os critérios para selecionar os alunos que vão competir?

Os critérios para selecionar os alunos para competir são critérios técnicos né logicamente mas no meu caso na minha escola a gente leva em conta também a frequência escolar que vai faltar muita aula, a questão disciplinar aluno indisciplinado que dá trabalho na escola não participa dos jogos isso é o 1º quesito para de competição da escola.

5- Acontece alguma preparação para os jogos? Se sim qual é esse ambiente?

Acontece se uma preparação para os jogos a gente se treina ,a gente mantém jogando às vezes fazendo um treino outro no segundo semestre do ano letivo né após os jogos mas a gente sabe que não é legal mas a gente pega para treinar mesmo mais próximos jogos, no começo do ano então acaba o período de treinamento é pequeno que às vezes entra alunos na escola a gente vai descobrindo aos poucos através da Educação Física os jovens que praticam uma modalidade a turma para selecionar melhor o que acontece que eu acho que uma falha no sistema no meu caso que trabalha na escola estadual é que eu já tentei fazer é trocar de módulo módulo 2 horas complementares que eu tenho que cumprir na escola que são 6 em 6 horas no meu caso trocar isso em treinamento semanais mas a direção da escola não entendo dessa forma a Superintendência também não vê como possível e acaba que eu dou o treino é de graça né a gente doa hora acho que não é legal mas fazer o quê e o ambiente que a gente encontra é um ambiente muito legal favorável reflexo depois do treinamentos no ambiente volta às vezes acaba gerando um

comprometimento muito legal essa questão social Questão sociocultural
questão de convívio.

**6- O que você acha como um professor (a) e educador (a),
sobre sua conduta e de outros professore durante os jogos?**

Como professor educador sobre a minha postura eu acho que é muito legal que eu tenho que ter uma postura de respeito procuro tanto com meus atletas quando tiver saís e como mas com a mesma postura agora eu não nego que já vi e números vezes educadores e em alguns casos que a gente tem muito pessoas que nem são professores, regulamento deixa uma brecha né diz qual que é maior que o identidade pode no banco sendo que ao mesmo tempo cobra conselho para ficar no banco mas é isso, então eu acho que é professores com péssimas posturas

Professor E- Escola Estadual- Lavras, Perdões –32 anos.

1- Qual a contribuição do Jemg para Educação Física escolar?

Eu acho que hoje é o momento de os meninos vivenciar em algo que eles não consegue vivenciar na escola hoje o formato de educação física escolar é apenas uma experimentação dos esportes então eles não conseguem aprofundar e como são muitos alunos quase nunca a prática é significativa então né imaginar uma situação real eles vão vivenciar na

história fiz algumas regras alguns fundamentos mas o tempo que eles vão vivenciar a prática de um mesmo espaço de jogo época pensando nisso dentro do cronograma da escola Claro que ele já conhece o futebol fora da escola Externo o jogo fora , mas dentro da escola isso é pequeno então eu acredito que o jcmg ele traz essa contribuição de se conseguir experimentar algo para lembra que é feito na escola uma situação real de jogo , de competição.

2- Qual o objetivo de entrar na competição?

O nosso objetivo de entrar no jcmg é exatamente esse. claro que ninguém entra numa competição para perder , Todo mundo entra numa competição com objetivo de ganhar mas para mim esse não é o primeiro objetivo primeiro objetivo é de vivenciar uma situação real de jogo colocar em prática o que eles aprenderam na escola, e também ter uma vivência em que eles são valorizados Por que em linhas Gerais os alunos que se dão bem no Esporte quase nunca são os alunos que estão bem dentro de sala. Então esse é o momento de eles serem vistos ele ser valorizados e isso é muito importante

6- Os jogos tem aproximação com a Educação Física escolar?

Não tem aproximação nenhuma porque dentro da escola nós vamos tratar o esporte com 40 alunos então a experimentação é pouca é pequena né o tempo é muito pequeno material escasso das vezes a quadra

espaço físico é limitado então a aproximação é pouquíssima né Talvez o sentido de regras de como é que as coisas acontecem organização de competição coisas assim mas a prática propriamente dita Ela é bem distante da realidade.

7- Quais os critérios para selecionar os alunos que vão competir?

São selecionados os mais habilidosos ,todas as escolas pensando os mais habilidosos para que descubra qual escola é melhor nível vamos dizer assim preparação para os jogos.

8- Acontece alguma preparação para os jogos? Se sim qual é esse ambiente?

A preparação muito pequena muito pouco é muito pobre Por que não se pode retirar as aulas de educação física para que esses meninos tem alguma algum tipo de preparação no treino e eu também não acho justo que toda a turma seja prejudicado no sentido de não ter uma aula para quê 5 10 alunos possam treinar então a preparação no meu caso ela aconteceu e algumas aulas vagas e no contra turno mas sem mediação do professor sem auxílio eles mesmo sozinhos por quê escola não tinha condição de instalar precisa trabalhar em outras escolas

6- O que você acha como um professor (a) e educador (a), sobre sua conduta e de outros professore durante os jogos?

Os jogos dá polêmica porque observo de muitos professores passam por cima dos valores que nós ensinamos a escola em busca de

uma vitória a gente percebe professora gritando com os alunos xingando os alunos cobrando colocando sobre eles uma pressão que talvez eles ainda não sabe lidar eu analiso os casos se esquece de não são atletas são alunos devem ser numa situação de atleta mas não apenas alunos não são atletas e a cobrado deles ,então isso eu não concordo eu não concordo com xingamentos e não concordo com punições para os alunos que não ganharem, E quanto a mim eu procuro motivá-los e procuro trazer também uma realidade que nem sempre nós ganhamos e que nós estamos lá buscando uma vitória Mas nós vamos alegrar Ganhando ou perdendo para o nosso objetivo primeiro não é ganhar é vivenciar uma situação de jogo que nós não conseguimos ir na escola né e vencer mais próximo de competição talvez é no melhor.

Professor F- Escola Estadual- Lavras - 38

1- Qual a contribuição do Jemg para Educação Física escolar?

Escolar acho que ela serve muito como incentivo né incentivar a prática né não vejo ela tão alinhada com educação física escolar né o jemg Tão alinhado com educação basicamente quem compete competições né, Assim inscrevam-se faz mais agudas os times que são os campeões são times de projetos esportivos até de organizações particulares que usam da escola só para se inscrever .

2-Qual o objetivo de entrar na competição?

Meu objetivo de estar na competição assim, tem sim o objetivo de competir nós temos objetivo de competir né temos objetivo de vencer de ir para fase mais agudas mas também o objetivo de participar de mostrar

para eles o que que é um esporte formalizado né o esporte de como é que funciona a competição desse tipo enfim comecei um pouquinho já dá três né.

3-Os jogos tem aproximação com a Educação Física escolar?

Sobre a questão da aproximação eu acho que os jogos têm pouca aproximação com a educação física escolar ,que são outras preocupações meus jogos de ação mais competitiva algumas questões participativas não é geral do jogo né .

4-Quais os critérios para selecionar os alunos que vão competir?

Selecionar os alunos eu utilizo critério técnico quando não há possibilidade de ir né você não tem lá 10 meninos quando te dão para o futsal você completa equipe Claro técnico primeiro né.

5-Acontece alguma preparação para os jogos? Se sim qual é esse ambiente?

Trabalho, com preparação sim né equipes projeto de equipes mesmo né que trabalha um ano que participou de outras competições também né.

9- O que você acha como um professor (a) e educador (a), sobre sua conduta e de outros professore durante os jogos?

Uma postura de professor né uma postura de treinador né querendo competir a Qualquer Custo nunca vi nada tão extrapolado assim geral até que as posturas são bem tolerados.

Professor G- Escola Estadual- Perdões – 52 anos

1- Qual a contribuição do Jemg para Educação Física escolar?

Bom , os meninos adoram participar acredito que trabalhar o esporte na escola, para depois jogar nos jogos escolares traz uma motivação maior nas aulas de educação física, eles ficam mais interessados em saber os esporte formalizados, como regras técnicas e outras.

2- Qual o objetivo de entrar na competição?

O objetivo é levar os meninos para jogarem, onde eles vivênciam o esporte formalizado, e de lá podemos observar, e aprender muito durante toda semana, além de se ganhar que também é um objetivo pode viajar, já que muitos dos meninos não tem condições e oportunidades como essa.

3- Os jogos tem aproximação com a Educação Física escolar?

Podemos dizer que certo ponto sim, pois os jogos trabalham os esportes tantos coletivos quanto individuais que são todos conteúdos da

educação física escolar, o modo de treinamento esportivo que fica um pouco fora da escola.

4- Quais os critérios para selecionar os alunos que vão competir?

Passo nas salas, falando das modalidades, quem tiver interesse dão os nomes. E depois fazemos uma espécie de seletiva para levar eles.

5- Acontece alguma preparação para os jogos? Se sim qual é esse ambiente?

Bom, procuro trabalhar os esportes que são as modalidades do jêmg nas minhas aulas, como futsal, vôlei, xadrez, atletismo, peteca.

Assim, trabalho no limite da minha sala de aula, mas não deixando de fora o esporte em si.

E mais perto da competição, trabalho com 1 treino por dia, fora do horário de aula.

6- O que você acha como um professor (a) e educador (a), sobre sua conduta e de outros professores durante os jogos?

Bom, é bem difícil essa conduta no jogo, mas mantenho a calma e tento acalmar meus alunos, já que estamos ali para experimentar o esporte de competição, o processo é importante não só o resultado.

Professor H- Escola Privada- Perdões – 48 anos

1- Qual a contribuição do Jemg para Educação Física escolar?

É ele é muito bom para os alunos, que gostam de competir passear e interagir.

2- Qual o objetivo de entrar na competição ?

Objetivo, é ganhar e ir o mais longe possível na competição.

3- Os jogos tem aproximação com a Educação Física escolar?

No meu caso sim, tenho turmas de 10 , 15 alunos pois é separado homem e mulher assim consigo trabalhar o esporte como competição tirar ninguém.

4- Quais os critérios para selecionar os alunos que vão competir?

Durante as aulas, os mais habilidosos, os que tem mais frequência nas aulas é o que normalmente são escolhidos.

5- Acontece alguma preparação para os jogos? Se sim qual é esse ambiente?

Sim, como disse nas minhas aulas de educação física, que é extra turno, os alunos vão com roupas adequadas.

6- O que você acha como um professor (a) e educador (a), sobre sua conduta e de outros professore durante os jogos?

Temos uma missão difícil, de conseguir segurar nossos alunos ali no calor do momento e até mesmo nos segurar, mas nunca vi algo muito fora do comum, eles tratam bem sim, todos que estão ali.